

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) manifesta o seu pesar pelo falecimento da historiadora Maria Efigênia Lage de Resende, ocorrido em Belo Horizonte em 16 de abril de 2024.

Nascida em 1938, em Dolores de Guanhanes, no Vale do Rio Doce, mudou-se com a família para Belo Horizonte, em 1940. Formada em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, após atuar em colégios da capital, em 1974, tornou-se professora assistente de História do Brasil na instituição. Na UFMG, foi chefe do Departamento de História, vice-diretora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Fafich (1979-1982), coordenadora do Programa de Pós-graduação em História e chefe de gabinete da Reitoria entre os anos de 1986 e 1990. Em 2009, recebeu o título de professora emérita da UFMG.

Autora de importante bibliografia na área de História, conquistou os prêmios Diogo de Vasconcelos (1982) e Jabuti (2008). Era sócia-correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e associada efetiva do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

Maria Efigênia foi empossada como conselheira no primeiro mandato do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural - Conep, representando a Sociedade Civil, detentora de notório saber e experiência na área do patrimônio cultural. Em 2009, deixou o cargo de conselheira para assumir a superintendência do Arquivo Público Mineiro, sendo, posteriormente, eleita para o cargo de conselheira da Associação Cultural do Arquivo Público Mineiro. Em 2023, recebeu a Medalha do Mérito Cultural APM por sua dedicação à instituição durante sua trajetória profissional.